



Câmara dos Deputados
Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

REQUERIMENTO Nº , DE 2013

(do Deputado Edinho Bez)

Convida o Ministério das Minas e Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para, em audiência pública, debater a matriz energética brasileira e as constantes notícias publicadas na mídia nacional sobre a possibilidade do Brasil sofrer um apagão nas proximidades dos jogos da Copa do Mundo de 2014.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, e dos arts. 24, III, 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário, sejam convidados o Ministério das Minas e Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para, em audiência pública, debater a matriz energética brasileira e as constantes notícias publicadas na mídia nacional sobre a possibilidade do Brasil sofrer um apagão nas proximidades dos jogos da Copa do Mundo de 2014.

JUSTIFICAÇÃO

Na qualidade de membro da Comissão de Minas e Energia por mais de 16 anos, venho acompanhando de perto a valorização de todas as alternativas energéticas e, hoje, na condição de presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados, estou preocupado com as notícias sobre o setor energético e este requerimento, para realização dessa audiência pública, tem por objetivo esclarecer as medidas que, porventura, estejam sendo tomadas para resolver uma eventual crise energética. Assim sendo, nosso intenção é oportunizar o governo federal, através do Ministério das Minas e Energia, e também da agência reguladora, a ANEEL, de forma a tranquilizar a nossa população e os promotores dos megaeventos que



Câmara dos Deputados
Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

ocorrerão no Brasil, tendo em vista, inclusive, que o Brasil vem enfrentando inúmeras dificuldades para preparar-se para sediar os jogos da Copa do Mundo FIFA 2014 e a maior demonstração disso são os gargalos do setor aéreo, seja na situação dos nossos aeroportos, seja nas condições de voos e preços das tarifas aéreas nacionais. Agora, aliado a estes problemas, o setor energético também vem apresentando uma série de deficiências com apagões sistemáticos pelo Brasil afora, dando sinais de que também poderá ser mais um entrave para a realização dos eventos que se avizinham como a Copa das Confederações, a Copado Mundo, a Jornada Mundial da Juventude e os Jogos Olímpicos de 2016.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), 48% dos 6.149 MW (Megawatts) referentes a projetos de geração de energia previstos para o ano que vem enfrentam impedimentos para entrar em operação. Na área de transmissão, 4.191 quilômetros de linhas para 2014 estão com o cronograma atrasado. Dos 80 principais projetos do país previstos para o

período de 2013 a 2015, 53, ou 66%, estão com atrasos. Há problemas, ainda, na distribuição. Além disso, 27% das obras consideradas obrigatórias nas 12 cidades que vão sediar os jogos não serão concluídas no prazo previsto. Algumas contam com previsão de término para depois da Copa.

Nessa linha, o Jornal o Globo do dia 08 de abril de 2013, alerta que o atraso em obras pode vai dobrar o risco de racionamento, alertando que nas linhas de transmissão, das 80 principais obras em andamento até 2015, 53 extrapolam o prazo previsto. Ou seja, 66% do total. O jornal diz ainda que a pouco mais de um ano do início da Copa do Mundo, atrasos em série em obras de geração e transmissão de energia elétrica elevam os riscos de racionamento para até 9% no próximo ano, quase o dobro da média histórica do setor, de 5%. Nas cidades-sede do Mundial, 27% das obras consideradas prioritárias estão atrasadas e há casos até de projetos que só ficarão prontos depois dos jogos. Na área de geração, o problema é ainda maior em usinas eólicas e térmicas de biomassa e carvão mineral que sofrem, também, com a falta de linhas de transmissão.

Sala da Comissão, em __/04/ 2013

Deputado Edinho Bez



Câmara dos Deputados
Comissão de Fiscalização Financeira e Controle